

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS E AVANÇOS DA METODOLOGIA DE ENSINO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ALVES, Ana Maria de Jesus Teixeira¹; ALVES, Mariana Aparecida Teixeira²; VIANA, Aleksandre Rocha³

¹Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros. Especialista em Enfermagem do Trabalho, Didática e Metodologia do Ensino Superior e Educação a Distância pela Universidade Estadual de Montes Claros - CEAD/Unimontes.

²Graduada em Administração pelas Faculdades de Ciências Gerenciais de Montes Claros.

³Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior e Educação a Distância, pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - CEAD/Unimontes. Professor da rede estadual de ensino.

Resumo

Este trabalho investiga a Educação a Distância (EAD) a partir de sua metodologia de ensino e o processo de aprendizagem. A proposta do estudo foi a de analisar as perspectivas e avanços da metodologia de ensino a distância na construção do conhecimento discutindo perspectivas e cenários. A discussão foi estabelecida a partir de subsídios teóricos que debatem os aspectos metodológicos, didáticos e pedagógicos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem com foco sob a modalidade de ensino a distância. Para a construção do conhecimento, isto é, para efetivar o processo educacional é necessário que metodologias de ensino tomem forma no contexto EAD, influenciando de forma positiva e qualitativa sua condução. Observa-se que a diversificação metodológica isolada não garante a efetivação do aprendizado, todavia uma parceria entre alunos e professores possibilita o protagonismo na produção de conhecimento significativo e concreto.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Metodologia; Educação a Distância.

INTRODUÇÃO

A proposta deste estudo é discutir perspectivas e avanços da metodologia de ensino acerca da construção do conhecimento. Em particular nos cenários de Educação a Distância (EAD), uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios de tecnologias de informação e comunicação, com um grande potencial para atender as pessoas em condições desfavoráveis que não tem acesso aos cursos de graduação presenciais geralmente oferecidos em grandes centros de pesquisa e difusão de conhecimento, como é o caso das instituições de ensino superior público do Brasil.

Segundo Moore e Kearsley (1996), EAD é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução; comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e

administrativas especiais. Na EAD se desenvolvem as mais variadas discussões, inclusive sobre uma forma sistematicamente organizada de auto-aprendizado, na qual o aluno organiza seus estudos a partir do material que lhe é apresentado, sendo o acompanhamento e a supervisão do processo de ensino/aprendizagem desenvolvidos por um grupo de profissionais.

Isto é possível a distância, por meio da aplicação de perspectivas e avanços da metodologia de ensino na busca da construção do conhecimento. Duas décadas depois, Otto Peters (1983, p. 111) conceitua a EAD como um meio de conhecimento de massa:

O ensino a distância é um método de repartir conhecimentos, habilidades e atitudes, racionalizando mediante a aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, assim como pelo uso extensivo de meios técnicos, especialmente para o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o qual se faz possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo independente de onde eles vivam.

Ainda no tocante às definições sobre educação a distância, Aretio (2001, p. 30-31) expõe que a EAD é:

Um sistema tecnológico de comunicação de massa e bidirecional, que substitui a interação pessoal, em aula, de professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes.

Hoje, a EAD vem sendo cada vez mais impulsionada, constituindo-se como nova concepção de aprendizagem e interatividade, traduzida em uma tendência atual em termos de processo educativo. A EAD é um caminho sem volta e tende a crescer ainda mais, ultrapassando, no Brasil, o número de alunos matriculados nos cursos presenciais ou ainda os 20%, definidos pelo Ministério da Educação, de disciplinas que podem ser oferecidas de forma não presencial nos cursos superiores (PALÁCIO, 2002).

A EAD apresenta superáveis vantagens, tais como a adaptação na formação profissional de pessoas que não dispõem de tempo, recursos financeiros e são excluídas do processo de ensino-aprendizagem; eficácia quanto à combinação de estudo e trabalho; permanência do aluno em seu ambiente profissional e cultural; interação homem/máquina, além do desenvolvimento da iniciativa, da disciplina e da autonomia na condução dos estudos.

Frente essa discussão, analisar as perspectivas e avanços da metodologia de ensino acerca da construção do conhecimento é o objetivo deste trabalho, procurando também: conhecer a metodologia de ensino utilizada pelos docentes atuantes em EAD; identificar técnicas e recursos didáticos utilizados pelos professores na EAD, de forma a confrontar com as técnicas e recursos didáticos utilizados pelos professores nas aulas presenciais e discutir a adequação das práticas pedagógicas à construção do conhecimento, acerca de novas perspectivas e avanços da metodologia de ensino.

Esta proposta foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-graduação Lato Sensu em Educação a Distância, desenvolvido pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros- CEAD/Unimontes. A pesquisa insere-se no âmbito da Educação a Distância, na qual a educação é vista como elemento impulsionador de mudanças e também base essencial para preparar os sujeitos para possíveis mudanças, além de analisar a adequação dessa metodologia de ensino para

o enfrentamento de desafios na construção do conhecimento.

Com a globalização e com o processo de consolidação da mobilidade nas duas últimas décadas, surgiram novas demandas do mercado de trabalho. As organizações tornaram-se flexíveis devido às exigências dos mercados internacionalizados, que tiveram grandes avanços com as novas tecnologias. Assim, o contexto mundial impõe à sociedade mudanças inevitáveis e afirma que para estar em sintonia com a evolução tecnológica precisamos buscar a informação de fontes confiáveis constantemente, pois o mundo é inconstante, fazendo assim, com que sejamos desafiados o tempo todo (CUNHA 2002 *apud* BALSANELLI; CUNHA, 2006, p. 118).

A problematização da pesquisa se define em saber se as perspectivas e avanços da metodologia de ensino das aulas em EAD contribuem para a construção do conhecimento?

Os métodos de aprendizagem, focalizados no presente estudo, concretizam-se por ancorar-se na pedagogia crítica e têm em comum o fato de trabalharem intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e valorizarem o aprender a aprender (BERBEL, 1998).

No processo de ensinar e aprender, o contexto da supervalorização da técnica tem ocasionado uma aprendizagem superficial, pois muitas vezes esta é posta como um fim em si mesmo. E para que ocorra uma aprendizagem significativa, é necessário criar-se um “processo de interação”, um “ambiente pedagógico” e um “jogo pedagógico” onde se consiga ensinar e aprender por meio da formação de sujeitos (MEDEIROS, 2001).

REVISÃO DE LITERATURA

A EAD tem-se desenvolvido como objetivo de atender um grande contingente de pessoas em busca de ensino, treinamento ágil e atualização permanente, representando para muitos, a oportunidade de novos caminhos. Moore e Kearsley (1996) definem a EAD como a comunicação entre alunos e professores mediada por documentos impressos ou por alguma forma tecnológica. Perspectivas e avanços da metodologia de ensino devem ser usados como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional, que promove a aprendizagem ao invés do ensino, que coloca o controle do aprendizado nas mãos do aprendiz. Um ponto de parti-

da do trabalho do educador para possibilitar a aprendizagem, é a capacidade de indução, de provocação, de estímulo para motivação, quem vai conhecer é o sujeito, porém o outro sujeito, o educador, faz o acompanhamento na perspectiva de despertar, de provocar o sujeito para tal (VASCONCELLOS, 2000).

Nessa premissa, frente ao processo ensino-aprendizagem, o professor é considerado como elemento mediador, e desta forma, tem influência direta nas situações que ocorrem em sala de aula, no relacionamento professor/aluno e, principalmente no planejamento e adequação das condições de aprendizagem.

A fala de Medeiros (2001) faz uma referência positiva neste contexto, pois mostra que no processo de ensinar e aprender, o contexto da supervalorização da técnica tem ocasionado uma aprendizagem superficial, pois muitas vezes esta é posta como um fim em si mesmo. Sendo assim, acredita-se que a memorização de dados embasados na prática da técnica, não garante a formulação do pensamento em sua totalidade. Para que ocorra uma aprendizagem significativa, portanto, é necessário criar-se um “processo de interação”, um “ambiente pedagógico” e um “jogo pedagógico” onde se consiga ensinar e aprender por meio da formação de sujeitos.

Assim, entende-se por metodologia a forma ou estratégia que será utilizada por um indivíduo para ministrar a outras pessoas uma área do conhecimento. Daí a importância do método utilizado, pois será através do mesmo, que o objeto de conhecimento se fará conhecido.

Frente essa breve abordagem a respeito do conceito de metodologia, volta-se o olhar para a necessidade de buscar compreender o sentido da palavra metodologia de ensino utilizada na teoria e prática. E a importância de ensinar transmitindo um determinado saber a alguém que até então era desconhecido.

A escolha e organização dos métodos de ensino devem corresponder à necessária unidade de objetivo-conteúdo-métodos e formas de organização do ensino e às condições concretas das situações didáticas (LIBÂNEO, 1994, p.152). Sabe-se que a metodologia utilizada pelo professor, quando desenvolvida de maneira correta e consciente, é fundamental para que o professor possa atingir seus objetivos de ensino e concretizar a aprendizagem dos seus alunos.

É neste contexto, que o homem diferentemente dos outros animais, é um ser inacabado, vive em constante busca para a sua realização, busca esta que constitui a raiz da educação. A

educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém (FREIRE, 2007, p. 27-28). Em conformidade com essa lógica, Freire (2007 p.31), afirma que a educação não é um processo de adaptação do indivíduo a sociedade. O homem deve transformar a realidade para ser mais.

Assim, a educação não pode jamais se desvincular de uma ética séria e altruísta, orientadora das relações humanas sob a forma de respeito com o outro. Pois, “O que, sobretudo, me move a ser ético é saber que, sendo a educação, por sua própria natureza, diretiva e política, eu devo, sem jamais negar o meu sonho ou minha utopia ao educando, respeitá-los” (FREIRE, 2002, p. 78).

Tais considerações estão provocando uma revisão e uma orientação no projeto político pedagógico em diversas áreas voltadas para a formação básica e profissionalizante que “deve ajudar o trabalhador a sobreviver no mundo do trabalho, e não mais no mercado de trabalho” (BRASIL, 2003a, p. 51). Pode se afirmar, pois, que a metodologia, quando bem desenvolvida pelo professor, facilitará a aprendizagem dos educandos, inserindo-os para dentro da aula e conseqüentemente, na sociedade.

Segundo a obra de Vasconcellos (2000), existem diferentes formas de organizar o processo de construção do conhecimento. Implícita ou explicitamente, que se justificam a partir de diferentes concepções sobre o processo de conhecer, que são decorrentes de determinada visão de homem e de mundo. Neste contexto, é importante entender que para que haja aprendizagem, há necessidade da ação do sujeito sobre o objeto do conhecimento.

A educação nesta perspectiva é uma das condições para existência de uma pessoa. Condições de que a pessoa necessita para viver em sociedade, para ter uma vida digna. Por isso, a didática é o estudo sistemático da educação. É a reflexão sobre os sistemas de educação, a ciência e a arte da educação. Como reflexão sistemática sobre o ideal da educação e da formação humana, necessita do importante apoio da filosofia. Assim, é concebida como a filosofia, a ciência e a técnica da educação (HAYDT, 1997 *apud* CHIARINI JÚNIOR, 2004).

Para que o sujeito se debruce, coloque sua atenção sobre o objeto, esse deve ter um significado, ainda mínimo num primeiro momento. Aqui se encontra a primeira grande preocupação

que o educador deve ter na construção do conhecimento: a proposta de trabalho deverá ser significativa para o educando, sendo esta uma condição para a mobilização do conhecimento. Se a mobilização é a meta, a significação é o caminho (VASCONCELLOS, 2000).

As perspectivas e avanços da metodologia de ensino acerca da construção do conhecimento vêm estabelecer uma relação prazerosa entre professor e aluno, provocando uma troca de experiências e conhecimentos entre eles, favorecendo a aprendizagem e construindo um novo paradigma educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada confirma a hipótese deste estudo ao afirmar que as perspectivas e avanços da metodologia de ensino acerca da construção do conhecimento mostra que há a oportunidade de ativar e/ou atualizar conhecimentos prévios sobre o tema exposto, partilhar ideias e experiências e ampliar as possibilidades de melhor compreender sobre a disciplina.

Foi possível concluir que as perspectivas e os avanços da metodologia utilizam técnicas de ensino de forma inovadora e, que para a construção do conhecimento é necessário metodologias de ensino de forma coerentes com o meio em que estão inseridos no contexto EAD, para que influenciem de forma positiva e com qualidade, e que não é somente a diversificação de uma metodologia que garante a efetivação do aprendizado, mas também a parceria entre aluno e professor na busca pelo conhecimento significativo e concreto.

REFERÊNCIAS

ARETIO, L. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Editorial Ariel, 2001.

BALSANELLI, A.P.; CUNHA, I.C.K.O. Liderança no contexto da enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, v.40, n.1, p.117-22, 2006.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas:

diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface Comum Saúde Educ.**, São Paulo, v. 2, n. 2, fev. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003 a.

CHIARINI JÚNIOR, E. C. Noções introdutórias sobre Biodireito. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 9, n. 424, 4 set. 2004. Disponível em: <<http://jus.uol.com.br/revista/texto/5664>>. Acesso em: 25 out. 2012

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. In: GADOTTI, M.; MARTIN, L. L. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HAYDT, R.C.C. **Curso de Didática Geral**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MEDEIROS, R. M. *et al.* **Construção de competências em Enfermagem**. Caxias do Sul: Educs, 2001.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Distance Education: A Systems View**. Belmont: Wadsworth, 1996.

OTTO PETERS. Distance teaching and industrial production: a comparative interpretation. In: SEWART, Keegan. HOLMBERG (Org.). **Distance Education**. International Perspectives. Londres, Croom Helm, 1983.

PALÁCIO, Renato. **Portaria 2.253 - E agora?**. 2002. Disponível em www.e-learningbrasil.com.br/home/artigos/artigos.asp?id=1846. Acesso em: 16 dez. 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. (In) **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. 15 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.